

**19/5/1984**

**Acordo da cana vale para o Estado**

Os termos do acordo que pôs fim à greve dos bóias-frias de Guariba foram aceitos por usineiros e cortadores de cana de todo o Estado de São Paulo. O anúncio foi feito após reunião na Cooperativa dos Produtores de Cana de Sertãozinho, à qual estiveram presentes os secretários Roberto Gusmão, do Governo, e Almir Pazzianotto, do Trabalho. Com essa decisão, espera-se que a calma retorne aos canaviais do Estado, após quatro dias de greves, violência e tensão.

Ontem, foram registrados incidentes em várias cidades. Em Monte Alto, o Mercado Municipal foi depredado; em Bebedouro, houve tumulto na fila de distribuição de alimentos organizada pelo sindicato de trabalhadores; em Monte Azul Paulista, até o prefeito Almiro Pereira Borges, do PMDB, apanhou da polícia, que tentava dispersar um piquete dos apanhadores de laranja; em Piranji, um engenho foi destruído.

Enquanto Guariba — cidade onde a revolta teve início — vivia ontem um dia de tranquilidade, a apreensão persistia nos municípios que têm na produção de laranja sua principal atividade econômica. Apesar de longas reuniões, que se estenderam até o fim da noite na Secretaria do Trabalho, fazendeiros e apanhadores de laranja não chegaram a acordo. No intervalo de um desses encontros, o secretário Almir Pazzianotto demonstrava pouca esperança de que se possa chegar a um acordo em curto prazo.

PÁG. 19

***(Primeira página)***